









## CLUBE DE ENGENHARIA

EDITAL DO CONCURSO DE ANTE-PROJETOS PARA A NOVA SÉDE DO CLUBE DE ENGENHARIA A SER CONSTRUÍDA À AVENIDA RIO BRANCO, N.º 124/126

Subordinado às condições abaixo, fica aberto, pelo prazo improrrogável de quarenta (40) dias, a contar de 25 do corrente mês um concurso de ante-projetos de um edifício, de caráter monumental, destinado à sede do Clube, lojas comerciais e escritórios.

## CONDIÇÕES

1.º — Sómente poderão inscrever-se como concorrentes profissionais legalmente habilitados de acordo com os termos do Decreto 23.569 do 11/12/33, portadores de cartelas emitidas pelos Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura.

2.º — O Clube fornecerá aos concorrentes inscritos na Secretaria uma planta do terreno na escala de um por duzentos (1:200) indicando alinhamentos, ângulos e divisões e bem assim uma planta da área de serviço coletiva, da qual deverá ser retirado o projeto da Prefeitura e o gabarito de altura do edifício.

3.º — O concurso será público e terá apenas uma etapa.

4.º — Os concorrentes deverão apresentar os seguintes trabalhos:

- Planta de situação na escala de 1:200
- Plantas dos dois subsolos
- Plantas dos 25 pavimentos
- Plantas da sobre-loja e da cobertura.

Essas plantas serão desenhadas na escala de 1/100 tendo todos os seus elementos bem explícitos, inclusive a marcação provável dos montantes da estrutura.

e) — Corte transversal à Avenida Rio Branco

f) — Corte transversal à rua 7 de Setembro

Esses cortes deverão ser desenhados na escala de 1/100, mostrando obrigatoriamente o auditorio e o Salão de Honra.

g) — Fachada vista pela Avenida Rio Branco

h) — Fachada vista pela rua 7 de Setembro

i) — Serão desenhadas na escala de 1/100, sem sombreados, e de forma tal que todos os seus elementos possam ser interpretados.

j) — Perspectiva tomada da esquina, devendo a aresta mais próxima indicar a sua dimensão real, na escala de 1/100. O ponto de vista deverá ser colocado em posição tal, que a perspectiva não se deforme as linhas do edifício.

k) — Perspectiva da entrada principal do edifício e do Salão de Honra, na escala de 1/50, aquareladas.

l) — Todos os desenhos, exceto as perspectivas que serão em papel "canson", deverão ser apresentados em papel azulado encapado, colados ou fixados em folhas de madeira compensada, papéis ou "celotex".

m) — Nenhum outro desenho poderá ser apresentado pelos concorrentes, além dos acima especificados.

n) — Nenhum concorrente poderá apresentar variante de um mesmo projeto, mas poderá concorrer com mais de um projeto.

5.º — Os trabalhos serão entregues na Secretaria do Clube até às 17 horas do dia 5 de abril de 1947 em envelope fechado, com o nome do concorrente, sem nome ou qualquer sinal que possa marcá-lo, acompanhado de uma sobre carta fechada e lacrada, a qual conterá o nome e endereço do concorrente.

O encaregado da recepção dos trabalhos numerará cada sobre carta e entregará ao portador um recibo com o mesmo número encerrando-a em seguida em outra sobre carta que será lacrada e colada no envelope do trabalho respectivo.

A Comissão Julgadora, reunida em sessão secreta, abrirá cada envelope de per si, e dará a cada desenho nele contido e a sobre carta nele colada, um mesmo número de ordem.

6.º — A Comissão Julgadora será composta de sete membros efetivos e suplentes já designados pela Assembléia Geral e poderá ter a colaboração de arquitetos, engenheiros, artistas e apreciadores dos trabalhos.

As suas reuniões serão secretas. Por ocasião da abertura dos trabalhos e encerramento do julgamento, serão lavradas atas, as quais mencionarão detalhadamente todos os acontecimentos relativos a esses dois atos.

O veredicto da Comissão Julgadora deverá ser publicado no máximo até cinco dias depois da lavratura da ata de encerramento.

O Clube exporá os trabalhos que a Comissão selecionar e classificar, em local que permitir aos seus associados apreciá-los.

7.º — Serão premiados os cinco (5) melhores trabalhos selecionados.

8.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

9.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

10.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

11.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

12.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

13.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

14.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

15.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

16.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

17.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

18.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

19.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

20.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

21.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

## CLUBE DE ENGENHARIA

EDITAL DO CONCURSO DE ANTE-PROJETOS PARA A NOVA SÉDE DO CLUBE DE ENGENHARIA A SER CONSTRUÍDA À AVENIDA RIO BRANCO, N.º 124/126

Subordinado às condições abaixo, fica aberto, pelo prazo improrrogável de quarenta (40) dias, a contar de 25 do corrente mês um concurso de ante-projetos de um edifício, de caráter monumental, destinado à sede do Clube, lojas comerciais e escritórios.

1.º — Sómente poderão inscrever-se como concorrentes profissionais legalmente habilitados de acordo com os termos do Decreto 23.569 do 11/12/33, portadores de cartelas emitidas pelos Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura.

2.º — O Clube fornecerá aos concorrentes inscritos na Secretaria uma planta do terreno na escala de um por duzentos (1:200) indicando alinhamentos, ângulos e divisões e bem assim uma planta da área de serviço coletiva, da qual deverá ser retirado o projeto da Prefeitura e o gabarito de altura do edifício.

3.º — O concurso será público e terá apenas uma etapa.

4.º — Os concorrentes deverão apresentar os seguintes trabalhos:

- Planta de situação na escala de 1:200
- Plantas dos dois subsolos
- Plantas dos 25 pavimentos
- Plantas da sobre-loja e da cobertura.

Essas plantas serão desenhadas na escala de 1/100 tendo todos os seus elementos bem explícitos, inclusive a marcação provável dos montantes da estrutura.

e) — Corte transversal à Avenida Rio Branco

f) — Corte transversal à rua 7 de Setembro

Esses cortes deverão ser desenhados na escala de 1/100, mostrando obrigatoriamente o auditorio e o Salão de Honra.

g) — Fachada vista pela Avenida Rio Branco

h) — Fachada vista pela rua 7 de Setembro

i) — Serão desenhadas na escala de 1/100, sem sombreados, e de forma tal que todos os seus elementos possam ser interpretados.

j) — Perspectiva tomada da esquina, devendo a aresta mais próxima indicar a sua dimensão real, na escala de 1/100. O ponto de vista deverá ser colocado em posição tal, que a perspectiva não se deforme as linhas do edifício.

k) — Perspectiva da entrada principal do edifício e do Salão de Honra, na escala de 1/50, aquareladas.

l) — Todos os desenhos, exceto as perspectivas que serão em papel "canson", deverão ser apresentados em papel azulado encapado, colados ou fixados em folhas de madeira compensada, papéis ou "celotex".

m) — Nenhum outro desenho poderá ser apresentado pelos concorrentes, além dos acima especificados.

n) — Nenhum concorrente poderá apresentar variante de um mesmo projeto, mas poderá concorrer com mais de um projeto.

5.º — Os trabalhos serão entregues na Secretaria do Clube até às 17 horas do dia 5 de abril de 1947 em envelope fechado, com o nome do concorrente, sem nome ou qualquer sinal que possa marcá-lo, acompanhado de uma sobre carta fechada e lacrada, a qual conterá o nome e endereço do concorrente.

O encaregado da recepção dos trabalhos numerará cada sobre carta e entregará ao portador um recibo com o mesmo número encerrando-a em seguida em outra sobre carta que será lacrada e colada no envelope do trabalho respectivo.

A Comissão Julgadora, reunida em sessão secreta, abrirá cada envelope de per si, e dará a cada desenho nele contido e a sobre carta nele colada, um mesmo número de ordem.

6.º — A Comissão Julgadora será composta de sete membros efetivos e suplentes já designados pela Assembléia Geral e poderá ter a colaboração de arquitetos, engenheiros, artistas e apreciadores dos trabalhos.

As suas reuniões serão secretas. Por ocasião da abertura dos trabalhos e encerramento do julgamento, serão lavradas atas, as quais mencionarão detalhadamente todos os acontecimentos relativos a esses dois atos.

O veredicto da Comissão Julgadora deverá ser publicado no máximo até cinco dias depois da lavratura da ata de encerramento.

O Clube exporá os trabalhos que a Comissão selecionar e classificar, em local que permitir aos seus associados apreciá-los.

7.º — Serão premiados os cinco (5) melhores trabalhos selecionados.

8.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

9.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

10.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

11.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

12.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

13.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

14.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

15.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

16.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

17.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

18.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

19.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

20.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

21.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

22.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

23.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

24.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

25.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

26.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

27.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

28.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

29.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

30.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

31.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

32.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

33.º — O vencedor do concurso receberá um prêmio em dinheiro de R\$ 10.000,00 e a cada um dos demais selecionados o valor de R\$ 2.000,00.

## EMPRESTOU O APARTAMENTO

e agora demanda para evasão...

Está ocorrendo um curioso caso, que se desenvolve simultaneamente nos Juizados da 4.ª Vara Cível e 2.ª Vara da Fazenda Pública desta capital. D. Leda Machado, tendo de ajuizar no Rio, a fim de cumprir com o contrato em São Paulo e Bahia, cedeu a utilização do apartamento que ela possui no Rio, a fim de que ela possa cumprir com o contrato em São Paulo e Bahia.

Muitos incidentes se originaram de tal situação, inclusive arrombamento de uma porta de entrada e agressão, por parte de Leda, contra os ocupantes. Chamada a polícia do 2.º distrito, foi instaurado inquérito a respeito dos fatos arguidos contra D. Leda. O Juiz da 4.ª Vara Cível, a quem fora distribuída por D. Leda, uma cópia da denúncia, não conseguiu a concessão de uma ordem de prisão, marcando o processo para sentença final.

D. Leda, não satisfeita, acaba de impetrar mandado de segurança ao Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, contra o referido delegado, para ser empossada no seu direito de locação do apartamento. O Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Porém, o processo não chegou ao fim, pois o Juiz Artur Marinho pediu informações e estas foram prestadas pelo delegado dando como base, em consequência, o mandado foi indeferido, por não caber na hipótese de tutela jurisdicional, desde que o caso já se achava sub-judice, na 4.ª Vara Cível, cujo magistrado deverá sentenciar a final. D. Leda, ainda não satisfeita com a denegação do mandado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

## ODIA POLICIAL

PROSSEGUIM OS ASSALTOS A MAO ARMADA NA VIA PUBLICA — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Ante a injustificável deficiência da nossa aparelhagem policial, a onda de assaltos a mão armada na via pública, que há mais de um mês se abate sobre a cidade, prossegue. Desta vez, a vítima foi o operário Paolino. Bolista Leiva, que ao passar pelo 2.º Distrito, foi atacado por quatro indivíduos de facadas. Ameaçado de morte, caso resistisse, Paolino não teve outra alternativa a não deixar-se despojar de seu relógio e de todo dinheiro que trouxa.

Os ladrões, como que não satisfeitos com o quantum apurado, deram um golpe de mão, aplicando vários golpes de faca no operário, que teve de medicar-se no Hospital Carlos Chagas. O 2.º Distrito registrou o fato.



1







# Bancos & Sociedades

## Banco Nacional do Comércio e Produção S/A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à assembleia geral ordinária, realizada em 10 de março de 1947.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

Em virtude da importância do relatório da Diretoria, a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, teve caráter de extraordinária, sendo convocada para o dia 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

### BANCO NACIONAL DO COMERCIO E PRODUÇÃO S. A.

#### Assembleia Geral Ordinária

São convocados os Srs. Acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

### ANÚNCIOS

#### RADIO MODERNO

Vende-se diversos aparelhos, rádios, gramofones, etc. Rua da Alfândega, nº 11, Centro. (1947) 123

### DECLARAÇÕES

#### SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECÂNICAS E LIBERAIS

Cobrança de Mensalidades

### AGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES

#### SAO CRISTOVÃO S. A. (Agência Ford)

São convocados os Srs. Acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

### COOPERATIVA BANCO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CALÇADO LTDA.

#### Assembleia Geral Ordinária

São convocados os Srs. Acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

### CONSELHO FISCAL

Terminando o mandato dos atuais Conselheiros, deve proceder a escolha dos novos titulares e seus suplentes, fixando-lhes os honorários.

### FUNCIONARIOS

Os nossos funcionários se empenham com dedicação e eficiência nas suas diversas atribuições, sendo merecedores do nosso reconhecimento.

### AVISO

#### ao Público

Por ordem da Prefeitura, a partir de 15 de março de 1947, a partir da próxima segunda-feira, 16 de março, e durante mais ou menos uma semana, o tráfego sofrerá a seguinte alteração:

### TRATE

#### SEU MELHOR AMIGO de raça, de estimação ou via lápis - com Sabão Leprol Veterinário

Para exterminar pulgas, carrapatos, etc. Rua da Alfândega, nº 11, Centro. (1947) 123

### TITULO DE SOCIO COUNTRY CLUB

Vende-se selo único do Country Club de São Paulo, com direito a 10 dias de férias, etc. Rua da Alfândega, nº 11, Centro. (1947) 123

### RELOGIOS - PULSEIRAS

De ouro 18 e 24 karats, de prata, etc. Rua da Alfândega, nº 11, Centro. (1947) 123

### SEU RADIO PAROU?

Em seu próprio domicílio, com o seu rádio, etc. Rua da Alfândega, nº 11, Centro. (1947) 123

### COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM SUL FLUMINENSE

Barra do Piraí

### CLINICAS RIO DE JANEIRO S.A.

(Em organização)

### AVISO A PRAÇA

RAUL SENNA & CIA. LTDA.

### AVISO A PRAÇA

RAUL SENNA & CIA. LTDA.

### CONSTRUTORA MARTINS DE ALMEIDA S.A. "COMASA"

São convocados os Srs. Acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de março de 1947, às 14 horas, na sede social, à Rua da Alfândega, nº 11, Centro, para deliberar sobre a aprovação do relatório da Diretoria, balanço demonstrativo da conta de Lucros e Perdas e a prestação de contas do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1946, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e outras matérias de ordem geral.

### FAQUEIRO DE CRISTAL

Vende-se como novo, de estilo de 1947, etc. Rua da Alfândega, nº 11, Centro. (1947) 123

### REFORMAS PIANOS

Nos domínios máxima perfeição e seriedade dando referências. Consertos, afinações, etc. Rua da Alfândega, nº 11, Centro. (1947) 123

### CLUBE DOS MARIMBÁS

Vende-se um título por 5.000,00, etc. Rua da Alfândega, nº 11, Centro. (1947) 123

### GELEIDEIRA

Vende-se uma geleadeira marca Stewart Warner em perfeito funcionamento, etc. Rua da Alfândega, nº 11, Centro. (1947) 123

### CRUZEIRO COM MOTOR

Vende-se um completo equipamento com um motor de 10 CV, etc. Rua da Alfândega, nº 11, Centro. (1947) 123

### GUARANA MAUÉS

Em sua casa, em sua cidade, etc. Rua da Alfândega, nº 11, Centro. (1947) 123

### APARTAMENTOS CASAS - COMODOS

Centro

### ALUGA-SE

Aluga-se sala no Edifício Rio de Janeiro, etc. Rua da Alfândega, nº 11, Centro. (1947) 123

### ALUGA-SE

Aluga-se sala no Edifício Rio de Janeiro, etc. Rua da Alfândega, nº 11, Centro. (1947) 123

### ALUGA-SE

Aluga-se sala no Edifício Rio de Janeiro, etc. Rua da Alfândega, nº 11, Centro. (1947) 123

### ALUGA-SE

Aluga-se sala no Edifício Rio de Janeiro, etc. Rua da Alfândega, nº 11, Centro. (1947) 123

### ALUGA-SE

Aluga-se sala no Edifício Rio de Janeiro, etc. Rua da Alfândega, nº 11, Centro. (1947) 123

### ALUGA-SE

Aluga-se sala no Edifício Rio de Janeiro, etc. Rua da Alfândega, nº 11, Centro. (1947) 123

### ALUGA-SE

Aluga-se sala no Edifício Rio de Janeiro, etc. Rua da Alfândega, nº 11, Centro. (1947) 123

### ALUGA-SE

Aluga-se sala no Edifício Rio de Janeiro, etc. Rua da Alfândega, nº 11, Centro. (1947) 123

### Automóveis de ocasião

#### BUICK SUPER 51

Recém chegado dos Estados Unidos. Motor 1946. Tipo 1942 Sedan, 4 portas, cor verde escuro e 14.000 milhas de uso, tendo os seguintes itens absolutamente novos: Parachoques traseiros e dianteiros. Todos os frizos externos. Pintura externa e interna. 5 pneus e rodas. Rádio, defroster e heater. Estofamento interno e CAPAS EM "NILON". Ver e tratar com o guardador de automóveis REGINALDO DOS SANTOS atrás da Igreja da Candelária, Esquina de Av. Rio Branco das 9 às 17 horas diariamente. (64)

### CHRYSLER "ROYAL" 46

#### VENDE-SE MAGNIFICA, COM LICENÇA AMERICANA E BRASILEIRA DE 1947.

VER A GARAGE DA PRAIA DO FLAMENGO 186, COM SNR. JOSÉ HOMERO. (1957) 64

### CHEVROLET 1941

Coupe, ótimo estado com 32.500 quilômetros rodados. Vende-se. Tratar Praça Tiradentes 53 - 2º andar. Das 10-12 e 14-16 horas. (64)

### NASH 1942

Vende-se um com urgência motivo de viagem com três meses de uso 12.000 km. rodados, amortecedores de dupla ação pela melhor oferta. Ver e tratar Av. N. S. Copacabana 195 A ou 37-6766. (64)

### Buick Super Deluxe

SEDAN 4 PORTAS 1942

### MERCURY 1940

Vende-se conversível 4 portas ótimo estado, motor novo 100 HP, nunca usado gasolina. Informações no Rio tel. 22-7036. Em Niterói tel. 2-0976. (64)

### OLDSMOBILE

Sedan 4 portas, estado de novo, não levou gasolina. Único proprietário, médico, vende por ter mudado de cidade. Ver e tratar Domingos A. Praia do Flamengo 374 apto 603. Tel. 25-6162. (1957) 64

### BUICK - 1942

Vende-se Buick 1942, Roadmaster, preto, completamente equipado, com rádio, ver e tratar Domingos A. Praia do Flamengo 374 apto 603. Tel. 25-6162. (1957) 64

### TRIUMPH - 1947

Vende-se uma bonita inglesa de 2ª mão, conversível, de cor de aço pela melhor oferta acima de Cr\$ 50.000,00. Tel. 25-1972. (1957) 64

### LA SALLE 1939

Vende-se perfeito estado ou para melhor carro de classe. Telefone 43-1557. (1957) 64

### PEUGEOT - 1947

NOVO

### OBJETOS EXTRAVIADOS

Rogamos a quem estiver com um embrulho desaparecido de um avião que partiu dos Estados Unidos em 10 de agosto de 1946, chegado ao Rio em princípios de setembro, com um cano de caça de 12, 16, 20, 24, 28, 32, 36, 40, 44, 48, 52, 56, 60, 64, 68, 72, 76, 80, 84, 88, 92, 96, 100, 104, 108, 112, 116, 120, 124, 128, 132, 136, 140, 144, 148, 152, 156, 160, 164, 168, 172, 176, 180, 184, 188, 192, 196, 200, 204, 208, 212, 216, 220, 224, 228, 232, 236, 240, 244, 248, 252, 256, 260, 264, 268, 272, 276, 280, 284, 288, 292, 296, 300, 304, 308, 312, 316, 320, 324, 328, 332, 336, 340, 344, 348, 352, 356, 360, 364, 368, 372, 376, 380, 384, 388, 392, 396, 400, 404, 408, 412, 416, 420, 424, 428, 432, 436, 440, 444, 448, 452, 456, 460, 464, 468, 472, 476, 480, 484, 488, 492, 496, 500, 504, 508, 512, 516, 520, 524, 528, 532, 536, 540, 544, 548, 552, 556, 560, 564, 568, 572, 576, 580, 584, 588, 592, 596, 600, 604, 608, 612, 616, 620, 624, 628, 632, 636, 640, 644, 648, 652, 656, 660, 664, 668, 672, 676, 680, 684, 688, 692, 696, 700, 704, 708, 712, 716, 720, 724, 728, 732, 736, 740, 744, 748, 752, 756, 760, 764, 768, 772, 776, 780, 784, 788, 792, 796, 800, 804, 808, 812, 816, 820, 824, 828, 832, 836, 840, 844, 848, 852, 856, 860, 864, 868, 872, 876, 880, 884, 888, 892, 896, 900, 904, 908, 912, 916, 920, 924, 928, 932, 936, 940, 944, 948, 952, 956, 960, 964, 968, 972, 976, 980, 984, 988, 992, 996, 1000, 1004, 1008, 1012, 1016, 1020, 1024, 1028, 1032, 1036, 1040, 1044, 1048, 1052, 1056, 1060, 1064, 1068, 1072, 1076, 1080, 1084, 1088, 1092, 1096, 1100, 1104, 1108, 1112, 1116, 1120, 1124, 1128, 1132, 1136, 1140, 1144, 1148, 1152, 1156, 1160, 1164, 1168, 1172, 1176, 1180, 1184, 1188, 1192, 1196, 1200, 1204, 1208, 1212, 1216, 1220, 1224, 1228, 1232, 1236, 1240, 1244, 1248, 1252, 1256, 1260, 1264, 1268, 1272, 1276, 1280, 1284, 1288, 1292, 1296, 1300, 1304, 1308, 1312, 1316, 1320, 1324, 1328, 1332, 1336, 1340, 1344, 1348, 1352, 1356, 1360, 1364, 1368, 1372, 1376, 1380, 1384, 1388, 1392, 1396, 1400, 1404, 1408, 1412, 1416, 1420, 1424, 1428, 1432, 1436, 1440, 1444, 1448, 1452, 1456, 1460, 1464, 1468, 1472, 1476, 1480, 1484, 1488, 1492, 1496, 1500, 1504, 1508, 1512, 1516, 1520, 1524, 1528, 1532, 1536, 1540, 1544, 1548, 1552, 1556, 1560, 1564, 1568, 1572, 1576, 1580, 1584, 1588, 1592, 1596, 1600, 1604, 1608, 1612, 1616, 1620, 1624, 1628, 1632, 1636, 1640, 1644, 1648, 1652, 1656, 1660, 1664, 1668, 1672, 1676, 1680, 1684, 1688, 1692, 1696, 1700, 1704







**SALA**  
**Passeia à Noite**  
SO DARK THE NIGHT  
STEVEN GERAY MICHELLE CHURCH  
EUGENE BORDEN ANN COLE  
COM BRECHER HELEN FALKMAN  
NINFA PARA MENORES DE 16 ANOS  
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

**Se eu fosse Feliz**  
Carmen MIRANDA Harry JAMES  
Vivian BLAINE Perry COMO  
Um Musical alegre como um domingo de Carnaval!  
2ª FEIRA  
2-4-6-8-10 HS.

**PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR**  
**PASSEIO** **COPIACABANA** **TIJUCA**  
HOJE 23-5-730-10h  
E MEIA NOITE HOJE 23-5-730-10h  
**ANOS DE TERNURA**  
Charles COBURN  
Tom Drake  
Beverly Tyler  
Home Chonny  
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

**SALA VITÓRIA 2ª FEIRA**  
George SANDERS  
Signe HASSO  
Carole LANDIS  
em **VIDOCQ**  
IMPRÓPIO PARA MENORES DE 16 ANOS  
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

**SENSACIONAL 2ª SEMANA HOJE**  
PLAZA PARISIENSE  
ASTORIA-OLINDA  
STAR-PRIMOR  
REPUBLICA MASCOTE  
**CAMÕES**  
Batendo todos os recordes da nossa história cinematográfica, este filme permanece em oito cinemas na sua segunda semana de sucesso!

**TEATRO JOÃO CAETANO**  
HOJE: "MATINÉE" AS 16 HORAS  
HOJE: AS 20,45 HORAS  
**MISTER GEORGE**  
O MÁGICO FAMOSO DOS EST. UNIDOS  
Animador: SILVINO NETO  
Amanhã: "Matinée" às 15 horas e às 20,45 horas

**DIA 20**  
Estréia da  
Companhia de Revistas  
DERCV GONÇALVES  
Com a revista de Luiz Peixoto e Gelsa Boscoli:  
"SINHO DO BOMFIM"

VIVERES para ALEMANHA, AUSTRIA, HUNGRIA  
expedição garantida e rápida, diretamente dos  
DEPÓSITOS da CHRISTLICHE NOTHILFE, BASEL — transit  
Informações e prospectos com  
E. LEE MANN  
Edifício 1º de Março, Entrada Tr. 11 de Agosto n. 6, Sala 508. Caixa Postal 1467  
Rio (antiga Travessa dos Barbelos).

## Empregos diversos

### STENO-DATILÓGRAFO

**PORTUGUÊS - INGLÊS**  
Precisa-se com perfeito conhecimento de português, inglês, correspondência comercial e versões de um para o outro idioma indistintamente, sendo desnecessário oferecer-se não estando nas condições exigidas. Cartas com detalhes para a Portaria deste jornal, n. 19.588. (19588) 55

### Correspondente Inglês - Português

Firma importadora/exportadora, de grande movimento, admite um (a) possuidor redação própria nas duas línguas e tendo prática de todos os serviços habituais de escritório, inclusive arquivo. Escrever para o n. 40.251 na portaria deste jornal, dando salário inicial desejado. (40251) 55

### PROPAGANDISTAS

Grande oportunidade em grande negócio novo, interessando a todos os comerciantes.  
Comissões rendosas e imediatas em função independente.  
Apresentar-se das 10 às 11 e das 15 às 17 horas — "Consórcio Vivano", Av. Rio Branco, 26 A, 1º andar (direito). Edifício "Unidos". (19665) 55

### Encarregado -- Depósito

Para administrar grande armazém procura-se pessoa capacitada com absoluta prática dos serviços respectivos, especialmente do ramo de ferro e aço. — Apresentar-se à  
Rua 1º de Março 101-A, 1º andar, sala 1

### CAMPOS — VITÓRIA

Laboratório de produtos farmacêuticos procura vendedor viajante, que entenda de propaganda de produtos científicos, para o Estado do Espírito Santo e Zona Norte do Estado do Rio de Janeiro. Cartas mencionando idade, nacionalidade, experiência e salário desejado para 16.733 neste jornal. (16733) 55

### Esteno-datilógrafa

Precisa-se de uma em grande Companhia, para correspondência em português e que tenha conhecimentos de serviços gerais de escritório. Cartas para a portaria deste jornal sob n. 17415. (17415) 55

### CONTADOR

Precisa-se, ativos e competentes. Excelente oportunidade para pessoas devidamente habilitadas. Cartas de próprio punho para INDUCO, Caixa Postal 4198, dando idade, experiência e ordenado desejado. (16734) 55

### Esteno - datilógrafa

Perita esteno-dactilógrafa em português, ora empregada, procura colocação para melhorar. Ótimas referências. Salário desejado mínimo Cr\$ 2.000,00. Cartas para 16.734 neste jornal. (16734) 55

### SECRETARIA

Firma técnica precisa de uma steno-dactilógrafa de redação própria em português e inglês. Ofertas: Caixa Postal 1450. (19670) 55

### ESCRITÓRIO -- FABRICA

Para lugar de futuro precisa-se homem moço, ativo, para todos os serviços incl. correspondência. Ordenado inicial Cr\$ 1.200,00. Respostas para n. 18.292 neste jornal. (18292) 55

### ENGENHEIRO CIVIL

Com bastante experiência em cálculo de concreto armado, atualmente exercendo funções em grande firma paulista, deseja transferir residência para o Rio procura colocação. Respostas a caixa n. 10572 neste jornal. (19572) 55

### Steno-Datilografa

Precisa-se com prática e perfeito conhecimento da língua portuguesa. Dirigir-se para Caixa 19.643 neste jornal indicando nacionalidade, idade, experiência, ordenado desejado e referências. (19643) 55

**PROVETEM -- HORAS VAGAS** -- Cartas a 16787 na portaria deste jornal. (16787) 55

**SOCIO**  
Firma Construtora Instalada nesta capital aceita socio comercial com capital, ou socio comanditário. Cartas para portaria deste jornal n. 17.338. (17338) 55

**ADJUDANTE DE CARPINTERO**  
Precisa-se de um. — Tratar à Rua Maxwell n. 450. (13271) 55

**FARMACIA**  
Precisa-se de um pratico ou meio pratico. Tratar à Rua do Riachuelo n. 302, com o SR. RANGEL. (13455) 55

### Engenheiro Civil

Devidamente legalizado na Prefeitura, aceita responsabilidade de firma de construção idônea — F. caliza obras. Cartas por obséquio para este jornal n. 11.131. (11131) 55

**PRECISA-SE** de uma governanta inglesa ou alemã para menino de 3 anos. Telefonar 23-2009 das 2 às 6 horas. (19491) 55

**CARREGADORES**  
Armeniano de café precisa. Salário Cr\$ 32,50. Apresentar-se às 7 horas na Rua Pedro Alves 110/118. (13023) 55

Oferese-se um rapaz para auxiliar de comércio, falando inglês e datilografado ordenado Cr\$ 900,00 ou 1.000,00. — Av. Princesa Isabel 74 casa 6. Tel. 37-2807. Sr. ARMANDO (17357) 55

**CHAPELEIRA**  
Com prática de boas casas, precisa-se a Rua Gonçalves Dias 29, loja. (12941) 55

**CONTADOR INDUSTRIAL**  
Empresa importante necessita de um contador com longa prática e capacidade de organização. Paga bom ordenado. É indispensável que fale inglês. Exigem-se referências. Cartas a este jornal sob n. 16.656. (55) 55

**SERVIÇOS AVULSOS**  
Aceito correspondência, traduções em francês ou português. F. liza responder para 12.608 neste jornal. (12608) 55

**PRECISA-SE**  
para casal estrangeiro residente em Sta. Tereza (perto Lagoinha) que saiba lavar e engombar roupa e para outros serviços leves de casa isto para 2 ou 4 dias por semana ou horas a combinar. Pode dormir fora do aluguel. Paga-se bem. Interessados devem telefonar para 14-4500 ao Sr. Sívio. (11124) 55

**Criados**  
PARA TODO O SERVIÇO — Precisa-se de empregada com responsabilidade, para todo o serviço de uma pessoa só. Exigem-se referências. Tratar à Rua Aires Saldaña 130 — Apt. 601 — Copacabana, pessoalmente diariamente das 8 às 13 horas. (17448) 55

**JOIAS E RELOGIOS**  
Para senhoras. A crédito sem aumento de preço. Chame GARVALHO — 43-9818. (19642) 55

**MÉDICOS E SANATÓRIOS**  
**Dr. C. Lutterbach**  
Clínica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza. — Suas complicações. Tratamento por processos moderníssimos. Diariamente Rua Santa Luzia, 789 — Sala 402. Esq. Avenida das 5 e 13 horas — Fone 22-4672. (17113) 80

**DR. SANTOS ROCHA**  
Vias Urinárias  
Cons.: Av. Rio Branco, 183, 6.º and. S. 609 e 610. Tel. 22-6784 — Consultas diariamente de 14 às 18h. horas. Serviço de sábado. (17448) 55

**DR. JOSE DE ALBUQUERQUE**  
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris  
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM  
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 7. (19576) 80

### COLEGIOS

**SHORTHAND**  
**DAILY SPEED DRILLING**  
Prof. FRED — Av. Rio Branco, 90-29 — Tel: 23-6260

Se quer proporcionar a seu filho uma educação baseada num sistema saudável matricule-o no

**INSTITUTO CARLOS A. WERNECK**  
em Petropolis — Estado do Rio. Cursos Primários, Ginasial, Científico e Comercial, Internato modular. Sedes: Rua Paulo Barbosa 81 Tel. 3410 e Av. 15 de Novembro 264 — Tel: 2257

**Máquinas em geral**

**IA TES**  
Desde o MENOR BARCO à velas ou a motor, até a mais possante LANCHAS DE AÇO de procedência Inglesa, podemos oferecer especificações, plantas, desenhos e cotações.

Informações com  
**EXPRESSO PAULISTA LTDA.**  
(Agente de Navios)  
Seções de Importação e Exportação  
Rua Evaristo da Veiga, 19 — Loja — Rio de Janeiro

**GRUPOS ESTOFADOS E REFORMAS**  
orçamento gratis  
SILVA — 26-8851. (16718) 55

**CAPAS**  
PARA MOVEIS ESTOFADOS, PIANOS E AUTOMOVEIS  
Tel. 32-1881  
Atendo a domicilio — Também aos Domingos. (1172) 55

**ESCRITAS AVULSAS**  
Aceitam-se escritas avulsas ou atrasadas. Declaração do Imposto de Renda. Tel. 26-8460. Sr. Maciel.

**SALVE!... ELAS**  
As senhoras, senhoritas, as elegantes do Rio, estão de parabéns!

Vem aí para sua beleza  
"MAR SOL"  
(17425) 55

**TREM LIONEL**  
Vende-se, novo, ainda em caixa, "Lionel". Rua do Rosário 145, sob. (14932) 55

**TESOURO DA JUVENTUDE**  
Vende-se e outras obras de recreio infantil, ocasião. — Rua do Rosário 145, sob. (14932) 55

### Inverno na Europa

(SOBRETUDO PARA HOMENS)  
Vende-se lindo, novo, estatura média, em casimira azul marinho e forrado de pele. Alfaiate Crisogem de Paris. Base Cr\$ 5.000,00. Informações Sr. Pinto, rua Gustavo Sampaio, 235, tel. 37-3369. (19595) 55

**Cr\$ 500.000,00**  
Precisa-se — Financiamento ou sócio — Para mineração e indústria extrativa — Única no Distrito Federal. Oferecem-se todas garantias. Cartas na portaria do Correio da Manhã sob o n. 19.634.

**MARCAS E PATENTES**  
**PAN-TECNE-LTDA.**  
Tr. Ovidor, 17-4. — Tel. 23-4289-Rio.

**TIPOGRAFIA - OFF SET**  
Com 3 máquinas em pleno funcionamento, instalada na Avenida Rio Branco, por motivo de viagem, vende-se. Telefonar para 22-7056. (16738) 55

**JOALHERIA**  
Passa-se uma bem montada. Ótima loja, bom contrato, na Av. Rio Branco, próximo à Av. Pres. Vargas. Tratar com Helena, tel. 23-2966 ou Izilda, tel. 23-6034. 973 Caixa Postal n. 973, Rio. (19677) 55

**ATELIER DE COSTURA**  
Vende-se por 3.000 cruzeiros um bom montado atelier de costura, à Rua Sebastião Lacerda 3 (Laranjeiras). — Trate-se pelo telefone 4-3219. (11122) 55

**BAR-RESTAURANTE**  
Vende-se, por motivo de viagem, em Copacabana Posto dois. Instalação moderna, freguezia certa, dando ótima renda. Cartas para a portaria deste jornal sob numero 19611.

**CAMARAS FOTOGRAFICAS**  
Vende-se  
CONTAX 111 Nova, obj. 1:35  
ZEISS TENAX, 35 mm, obj. 1:3.5  
VOIGTLANDER, 6 x 9, obj. 1:5.5 obturador Compur automático.  
FOCA, 35 mm obj. 1:3.5. (19629) 55

**PACOTES DE AJUDA (LIEBIGADEN)**  
SOCINTER LTDA  
Rua Debrét, 79  
2.º and Salas 205/6  
Agentes autorizados de Fraser, Morris & Co. Inc. Hudson Shipping Comp Inc

**CORTINAS**  
grupos estofados e reformas  
orçamento gratis  
SILVA — 26-8851. (16718) 55

**OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVINDOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO NA SEDE DA COMPANHIA, A AV. NILO PEÇANHA, 12 - 6.º ANDAR - RIO DE JANEIRO**

**ROUPAS USADAS DE HOMENS**  
Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423. (16615) 55

**REPRESENTAÇÃO GERAL DE ARTIGOS SUÍÇOS**  
Firma importadora Sulco-Brasil, dispõe de diversos artigos de importação direta, para os quais procura representante geral por conta própria, para todo o Brasil e os países Sul-Americanos. — Av. Rio Branco n. 117 3.º Sala 301, de uma às 4 horas. (12270) 55

**CONTABILIDADE - ESCRITAS ATRAZADAS BALANÇOS "ESCOL"**  
Escritório Comercial Ltda. Rua Washington Luis, 5 — 5.º — F. 601. Telefone 23-2665. (14531) 55

**AMORTIZAÇÃO DE Fevereiro**  
No sorteio realizado em 28 de fevereiro de 1946 foram sorteadas as seguintes combinações

E D U  
J P T  
H P Z  
P K Z  
A N U  
S L U  
U K Z  
Q E Q

**PLYMOUTH 46**  
VENDE-SE COMPLETAMENTE NOVO, FORRADO A COURO E RADIO. TRATAR COM O SR. MANDUCA. TEL. 43-9049. (39409) 55

**CAMINHÃO FORD**  
VENDE-SE COMPLETAMENTE REFORMADO, TENDO LEVADO MOTOR NOVO DE H.P. 95. TRATAR COM O SR MATTOS. TEL. 23-0854. (39409) 55

**ELEVADOR**  
VENDE-SE UM PARA RESIDENCIA, QUATRO PASSAGEIROS, DOIS PAVIMENTOS. VER E TRATAR RUA BUENOS AIRES 300. (39409) 55

**FARELO E FARELINHO**  
"PRODUTOS ARGENTINOS"  
Vende-se qualquer quantidade para entrega imediata.  
Preços: Sacos de 35 quilos .... Cr\$ 52,50  
Sacos de 37 quilos .... Cr\$ 55,50  
Sociedade Comercial de Materias Primas Ltda  
Rua da Alfandega 41 — 6.º sala 613  
Rio de Janeiro (17465) 55

**ROUPAS USADAS DE HOMENS**  
Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423. (16615) 55

**STENO-DATILÓGRAFA**  
Precisa-se com bastante prática e perfeito conhecimento de português e correspondência comercial. Cartas à Portaria deste jornal, n. 19.587. (19587) 55

**OFICINA NA ZONA SUL**  
Vendo oficina montada com boa área, grande contrato, e serviços de pintura, automoveis, motocicletas, bicicletas e eletricitista, por Cr\$ 250.000,00. Av. Ataulfo de Paiva 341-B — Leblon. (11160) 55

**AVANT-PREMIERE: Estréia — Sexta-Feira, Dia 7, às 21 horas FINALMENTE**

**O ESPETACULO QUE VOCE ESPERAVA CARBEL**  
e sua Companhia de Misterios e fantasmas numa revista tencional, maravilhosamente apresentada  
UM ESPETACULO DE SURPRESAS E MOVIMENTO  
DO INFERNO AO PARAISO  
Mágicas — Bailarinos — Acrobacias — Cães amestrados — Gatinhos Musicos — e as surpresas de Carbel  
12 MARAVILHOSAS CARBEL GIRLS 12  
MAIS divertido que um circo  
MAIS alegre que uma comedia.  
MAIS variado que uma revista.  
MAIS rápido que um filme

**TEATRO CARLOS GOMES**  
BILHETE A VENDA  
Espectaculos completos às 20,45  
Sábados e Domingos às 20 e 22 horas  
Vespertais infantis às 5,30, sábados e Domingos

**VENTILADORES**  
Vendem-se juntos ou separados, da marca G. B. e Westinghouse, Siemens, etc., ocasião. — Rua do Rosário 145, sob. (14925) 55

**COQUEIRO ANAO**  
Mudas garantidas. Vende-se a Rua Jardim Botânico 270 — FONE 26-0390. (14709) 55

**ANTIGUIDADES**  
Vende-se grande quantidade de peças antigas e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. Rua do Rosário 145, sob. (14925) 55

**"ENCERADOR"**  
O Senhor quer a sua casa encerrada e calafetada, chame pelo Tel. 23-6450, MARVIL, Rua Figueira de Melo 403. (13915) 55

**ITAIPAVA — PETROPOLIS "JARDIM AMERICANO"**  
Dentro de pouco tempo Itaipava ficará apenas a 78 km. do Rio. Venderemos a margem da Estrada Asfaltada, entrada da Estrada Petropolis, os ultimos lotes com água encanada, luz, telefone, ruas calçadas, clube, campo de futebol, campo de esportes etc., com facilidade no pagamento. Reserve já o seu lote. Perlingeiro SA & Cia., Ltda. Rua Washington Luis 22 — 1.º FONE 23-3886. (40340) 55

**TOSSES? BRONQUITES? VINHO CREOSOTADO (SILVEIRA)**  
MAQUINA DE ESCRIVER  
Vende-se de mesa ou portátil, juntas ou separadas, ocasião. Rua do Rosário 145, sob. (14927) 55

**BANHO INTESINAL**  
Vende-se instalação completa para consultório ou casa de Saúde. R. Mexico 95, 2.º andar. — Tel. 22-7227, Sala 205. (13014) 55

**OBRAS DE ARTE**  
Vendem-se em porcelana, bronzes, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário 145, sob. (14926) 55

**ESTOJO KERN**  
Vende-se de desenho, regua de cálculo e outros aparelhos, juntas ou separados ocasião. — Rua do Rosário 145, sobrado. (14926) 55

**COLCHAS DE VICUNHA**  
Vende-se duas lindas colchas de Vicunha, tamanho para casal. Cada uma Cr\$ 2.000,00. Ver e tratar à Av. Portugal 244. Tel. 25-8356. (14578) 55



# MÚSICA

# RÁDIO

# TEATRO

# CINEMA

## AS PEQUENAS ORQUESTRAS NORTE-AMERICANAS

Para a expansão da música através do Brasil é indispensável que se fundem o que sejam estimuladas as sociedades de concerto, não apenas nas capitais de Estados, mas em todas as cidades importantes. E nos centros onde haja uma relativa prosperidade econômica, além da corrente de imigrantes, que a música americana, que é a música do exterior, deve esperar do realismo e do amor à música de seus habitantes, como do amparo financeiro das autoridades locais ou do governo do Estado, a organização de orquestras sinfônicas, cuja existência, mesmo com todas as limitações técnicas, representa uma vitória do espírito sobre a uniformidade incolor do meio provinciano. Como um modelo capaz de sugestão os nossos amadores de música espalhados pelo Brasil, verifique-se que nos Estados Unidos, a música americana, expressiva linha que se segue, a propósito de três pequenas orquestras norte-americanas. Proven de Washington esta correspondência, por intermédio da USIS:

As orquestras sinfônicas de Nova York, Boston, Filadélfia, e outras grandes cidades americanas, formam, tradicionalmente, o núcleo que atrai os grandes talentos e o maior interesse do público amante da música. Entretanto, al se dedicar atenção às atividades musicais de todo o país, verifica-se que, também cidades menores apresentam um panorama musical de nível superior, quer quanto à qualidade das orquestras, quer quanto à assistência. Assim, as três pequenas orquestras — a de Nashville, capital do Tennessee, a de Detroit, em Minnesota, e a de Arlington, na Virgínia, — podem ser apontadas como excelentes exemplos da história da organização e da atividade desses grupos, menores e menos conhecidos, mas cuja ambição é a mesma das grandes orquestras — a executar bem a obra musical.

O primeiro concerto da orquestra sinfônica de Nashville foi um grande acontecimento social. Após o concerto a orquestra foi homenageada com uma recepção a qual compareceram cerca de 1.000 convidados. A Orquestra Sinfônica de Nashville, que estava desmoralizada desde os dias da depressão de 29, deve sua reorganização à perseverança de 4 ex-soldados, todos músicos e grandes apaixonados da música. Logo após serem designados do exército americano, esse grupo, comandado pelo capitão Walter Sharp, iniciou uma campanha para fundar a orquestra organizando a Associação Cívica Musical de Nashville. Nela interessaram comerciantes, donos de casa, proprietários de restaurantes, industriais, médicos, professores, arquitetos, todos músicos e de assegurar oportunidades para a apresentação em público de artistas profissionais ou amadores do Estado.

Para regente da orquestra foi escolhido o ex-celibrado do exército, William Strickland, de Nova York, que embora tendo apenas 32 anos já possuía 15 de experiência musical, como organista de igreja, professor da Escola de Música do Exército em Washington, e diretor de uma série de concertos que apresentaram obras de compositores famosos, como Arnold Schoenberg, Darius Milhaud e Aaron Copland. Em Nashville, o maestro Strickland dirige uma orquestra de 50 músicos. São músicos escolhidos entre as orquestras das 3 emissoras da cidade, o Conservatório Ward-Belmont, o Colégio George Peabody, a Park University, e o Conservatório de Música da Universidade de Nashville, com as diretrizes da Associação, ao menos uma obra de compositor americano será apresentada em cada programa.

O genuíno amor à música e o desejo de elevar o nível musical da comunidade, foram impulso e motivo preponderantes da fundação da orquestra sinfônica de Nashville. Em Minnesota, no ano de 1932, como aconteceu em Nashville, uma orquestra de 50 músicos, a Sinfônica de Duluth é mantida graças à receita da temporada de concertos e os donativos e subsídios locais. Os 85 membros que a compõem representam as mais variadas classes da população local. O flautista, durante 50 dias, é soldado e uma das violonistas, dona de casa. Há um joalheiro, um pintor, um médico, uma professora, um assessorista, um promotor, um estudante e uma jovem estudante de escola secundária. Todos tocam unicamente por prazer e como amadores, mas sua música, já se tornou uma parte integrante e indispensável da vida da comunidade. Cada concerto tem uma audiência de mais de 2.500 pessoas. Logo, no início da existência da orquestra, seu primeiro maestro, Paul Lemay, organizou uma sinfônica Ju-

## CIENTISTAS E SÁBIOS COLABORARÃO EM UM PROGRAMA DA BBBC PARA O BRASIL

(Por E. Prescott da B. B. C. Distribuição exclusiva do B. N. S.)

Londres, (Fevereiro) — A partir de domingo, 3 de março, o Serviço Brasileiro da B.B.C. divulgará oito noites a uma importante série de palestras escritas pela mais alta autoridade, sobre os diversos aspectos da Energia Atômica. O objetivo principal da série será salienta em forma mais compreensiva, as principais questões levantadas pelo aparecimento da Energia Atômica como fonte sem paralelo, não só de força física, mas também de problemas internacionais.

O programa terá início às 20.30 horas, com a primeira parte da palestra do Professor Cockcroft, de Cambridge, sobre a natureza da energia atômica e como ela pode ser utilizada. A segunda parte da palestra do Professor Cockcroft, de Cambridge, sobre a natureza da energia atômica e como ela pode ser utilizada. A terceira parte da palestra do Professor Cockcroft, de Cambridge, sobre a natureza da energia atômica e como ela pode ser utilizada.

O significado internacional, econômico e militar da nova energia será discutido em palestras a serem transmitidas segunda-feira, 10 de março, às 20.30 horas, terça-feira, 11, às 20.30 horas, quarta-feira, 12, às 21.15 horas. Entre outros contribuirão o Dr. Brunschwiler e o Capitão de Grupo Chisholm, V. C.

Na terça-feira, dia 11, às 21.15 horas, haverá uma palestra de Sir George Thomson, que versará sobre os progressos feitos no caminho da física nuclear. A quarta-feira, dia 12, às 21.15 horas, haverá uma palestra de Sir George Thomson, que versará sobre os progressos feitos no caminho da física nuclear.

Na quinta-feira, dia 13, às 20.30 horas e na sexta-feira, dia 14, às 20.30 horas, haverá uma palestra de Sir George Thomson, que versará sobre os progressos feitos no caminho da física nuclear.

Na sexta-feira, dia 14, às 20.30 horas, haverá uma palestra de Sir George Thomson, que versará sobre os progressos feitos no caminho da física nuclear.

Na sábado, dia 15, às 20.30 horas, haverá uma palestra de Sir George Thomson, que versará sobre os progressos feitos no caminho da física nuclear.

Na domingo, dia 16, às 20.30 horas, haverá uma palestra de Sir George Thomson, que versará sobre os progressos feitos no caminho da física nuclear.

Na segunda-feira, dia 17, às 20.30 horas, haverá uma palestra de Sir George Thomson, que versará sobre os progressos feitos no caminho da física nuclear.

Na terça-feira, dia 18, às 20.30 horas, haverá uma palestra de Sir George Thomson, que versará sobre os progressos feitos no caminho da física nuclear.

Na quarta-feira, dia 19, às 20.30 horas, haverá uma palestra de Sir George Thomson, que versará sobre os progressos feitos no caminho da física nuclear.

Na quinta-feira, dia 20, às 20.30 horas, haverá uma palestra de Sir George Thomson, que versará sobre os progressos feitos no caminho da física nuclear.

## MÃO CHEIA DE NOTÍCIAS

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas. Amanhã, a peça de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

## PEQUENOS TEATROS

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

## FADE-OUT

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

## REPRESENTANTE DE FABRIL CAS DOS ESTADOS UNIDOS

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.

Estreou ontem, no Rio, a peça de Ivo Pelay, em tradução de Armando Louzada e Daniel Rocha. O espetáculo, de autoria de Ivo Pelay, hoje, a ser apresentada ao público da Cinelândia, às 20 e 22 horas.



## ÀS PORTAS DA FALÊNCIA, O SR. UGO BORGHI

## Não satisfaz a promissória pertencente ao Espólio Martinelli

Como já é do conhecimento público, o sr. Hugo Borghi deveu ao espólio do comandante José Martinelli cerca de 27 milhões de cruzeiros, representados por cinco notas promissórias por ele emitidas.

Vencida, ontem, às 17 horas o prazo de pagamento da primeira, cujo valor é de 5 milhões de cruzeiros, sem que fosse efetuado o pagamento devido.

Nervoso e visivelmente abalado, esteve ontem no Fôra, à procura de uma conciliação, o sr. Hugo Borghi. A todos se apegava procurando encontrar uma solução que amenizasse a

forma de pagamento de sua dívida toda, ou que em seu pagamento dinheiro suficiente, em moedas, para satisfazer a de uma só vez.

Queria o sr. Hugo Borghi desdobrar o título em pagamentos mensais de Cr\$ 600.000,00 para facilitar o cumprimento da obrigação.

Essa solução, que traria vantagens apenas para o sr. Borghi, recebeu oposição tão firme do sr. Maurício Rabelo, 3.º Curador de Orfãos, embora o Testamenteiro, a Fazenda Municipal e o Curador de Resíduos concordassem fosse feito o ajuste.

## PROVAVEIS ELEIÇÕES SUPLEMENTARES NA BAHIA

Salvador, 28 (P. P.) — Foram anuladas quatorze urnas, administradas por assistentes eleitorais suplementares, embora 34 para deputados estaduais, de vez que os 18 suplentes não tinham sido em situação dos candidatos eleitos para governador, senador e deputado federal.

Entretanto, d. Rima Catão Martirelli, zelando pelos interesses do menor José Benito Martirelli, não quer que haja qualquer conciliação entre as partes. Quer a juízo do comendador Martirelli seja satisfeita a demanda, toda ou em parte em sua pagamento, e que se abra o processo no Cruzeiro do Sul ou ações da ferrovia paulista da qual o sr. Borghi é um dos maiores acionistas.

PROVAVEL SECRETARIADO  
BAHIANO

**Salvador, 28 (F.P.)** — Continuando as prévias em torno do arrival secretário do sr. Otávio Mangabeira. Afirmam-se que a Secretaria da Fazenda será ocupada pelo sr. Alimmar Baleeiro e a da Educação pelo sr. Orlando Gomes, presidente da ED. Esta Secretaria seria, porém, sob a alçada, cabendo a segunda a um candidato indicado pelo PSD.

## A APURAÇÃO EM MINAS

# UMINENSE

Os autos do processo atualmente se encontram com o juiz Thomás Cunha Vasconcelos, para a conclusão. Esse magistrado funciona no caso em virtude de ter o juiz Eduardo Espinola Filho julgado suspeito por seu pai, ministro Eduardo Espinola, advogado de d. Rina Cataldi Martinelli.

**A APURAÇÃO EM MINAS**  
Belo Horizonte, 28 (Asp.) — Em 112 zonas eleitorais foram os seguintes os resultados oficiais:

propondo que seja extinta a Polícia Especial para que seus soldados, em vez de espancar o povo, sejam transformados em enfermeiros e com o dinheiro economizado se forneçam remédios aos pobres.

**PREFEITOS DESONESTOS**

Falou em sezuída o sr. Amílcar Perlingeiro, da UDN. Disse que dos prefeitos do tempo do sr. Anuar Peixoto, nem 10 por cento eram homens dignos e honrados. Nova alteração no plenário. Os apurados cruzavam

Os deputados estaduais mais votados são os srs. Carlos Luz com 192.111; Oscaivo Lobato com 141.000; Sales Oliveira com 12.789; Adolfo Vianna com 2.017; Waldemar Soares com 3.929; Vasconcelos Costa com 66.716; Pimenta da Veiga com 65.110; Walter Ataíde com 30.162; Pedro Spyer com 22.216; e José

afes. A banca peticionista respondeu, criando a novar o que afirmava e este ficou de apresentar as provas.

Esgotado o tempo regulamentar, um deputado peticionista pediu e obteve prorrogação de 15 minutos para as explicações pessoais a respeito da petição.

Debaldo desistiu de apresentar a petição encerrada a sessão às 17,40 e marcou outra para segunda-feira.

### MOVIMENTO POLITICO DE SÃO PAULO

**SÃO PAULO, 28 (A.P.)** — Segundo notícia publicada na imprensa local, a impressão geral é que também no seio do Partido Republicano está se criando um clima favorável ao estabelecimento de entendimentos entre o tradicional partido e os senhores Adamir de Barros, tendo estes declarado que não se opõem ao restabelecimento da concórdia.

Leitadas publicamente pelo sr. Caio Luiz Pereira de Sousa, que andou em debate publico com o sr. João Campaño, presidente da Comissão Diretora do PR, em relação à posição da agremiação em face do governador Ademair de Barros, a revisão das atas, atrasando a revisão. Desse modo é bem possível que a expedição dos diplomas, marcada para 4 de março, seja transferida.

**O GRUPO DO SR. GASTÃO VIDIGAL**

**O MANIFESTO JUSTIFICARÁ O APOIO AO SR. ADEMAR DE BARROS**

**São Paulo, 28 (Asp.)** — Um amplo possedista declarou à reportagem que o manifesto que o PSD pretende lançar, examinando as causas da derrota em 12 de janeiro, onerará a justificação.

**São Paulo, 28 (Asp.)** — De acordo com informações colhidas nos meios políticos o grupo liderado pelo sr. Gastão Vidigal, que está interessado nos entendimentos entre o PSD e o sr. Ademar de Barros, compõe-se de 3 deputados federais e 12 estaduais.

As primeiras aproximações entre

partido ao governo do sr. Ademar de Barros, em atenção a desfechos do presidente da República e do ministro da Justiça, a fim de que sejam evitados desentendimentos nas costas pessadistas paulistas.

**SÃO PAULO, 28 (A.P.)** — O deputado do PSD João José Abadia, um dos proceres empenhados nos entendimentos do seu partido com o sr. Ademar de Barros, falou mais uma vez à reportagem. Afirmou que o resultado das legendas para deputados estaduais prova que o PSD é a maior força política do Estado.

do partido majoritário no Estado. Com isso e com a força que vem na Câmara Federal, é evidente que a eficiência do governo do sr. Ademar de Barros vai depender da colaboração do PSD. "Diante dos propósitos sinceros do futuro governador e dando ele, no seu governo, o exemplo de eficiência, a eficiência do partido não sofrerá nenhuma lesão", declara o pleiteo de 10 de janeiro e diz: "Dentre as causas prováveis, algumas de origem remota e outras mais recentes, duas principais devem ser apontadas: 1) a ineficiência administrativa e consequente desorganização dos quadros partidários; 2) a falta de unidade de pensamento e de ação dentro do partido".

**A PRESIDÊNCIA DA  
CAMARA**

São Paulo, 28 (Ass.) — Circun-  
stâncias nos atuais politics

**GRANDI**

Lisboa, 28 (A. F. P.) — A condeessa Grandi, esposa do antigo ministro de Estrangeiro de Mussolini, seguiu de avião para a

**PROVAVEL COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA**

São Paulo, 28 (Asp). — Pelos dados já apurados e pela tendência dos trabalhos de apuração, a provável composição da Assembleia Legislativa do Estado será a seguinte:

Rio de Janeiro, onde o filho do casal já se encontra, há quase um ano. Não está excluída a possibilidade de que o condômino Grandi, que reside atualmente nas proximidades do Estoril, transfira residência para o Brasil em futuro próximo.

Grandi, que usa uma vasta barba

PSD. 22 cadeiras; PTH. 15; CB. 12; PSP. 10; UDN. 9; PR. PDC. 3; ED. 1 e PRP. 1. O PTN não conseguirá nem um representante na Câmara estadual.